

# Num É Só Ver

Emicida

Não é só ver e julgar (tem que colar, tem)  
Tem que ser (tem que ser) pra se misturar  
Aí vai ver que é nós  
Que o rap é voz, que o reggae é voz e o samba  
Vai entender de nós, não só falar de nós  
Porque você com nós, nem anda

Era meio de semana e eu durango, sem grana  
Do Iporanga sentido a Santo Amaro, e paro  
E faço um tempo no ponto porque o tiozinho faz desconto  
Eu pego um cigarro solto e dou uns trago aqui  
Vou de carona  
Será que tem condições? Porque tô sem condições  
Entende as situações? Daquela sem uns tostões, cê tá ligado?  
Eu tô ligado no quê? Se eu só te vejo na praça  
Um violão, uns doidão e uma pá de fumaça  
E quer pagar de falido, que tá todo fodido  
Se passa fiscal aqui é tu que fode comigo  
Então firmeza, piloto, vai nessa, eu vou em outro  
Tu é bom de direção, mas pensamento é escroto  
O bagulho é louco e de pouco acontece  
Tem gente que te vê, mas nem te conhece

Não é só ver e julgar (tem que colar, tem)  
Tem que ser (tem que ser) pra se misturar  
Aí vai ver que é nós  
Que o rap é voz, que o reggae é voz e o samba  
Vai entender de nós, não só falar de nós  
Porque você com nós, nem anda

Eu só queria saber que mania é essa  
Toda mão que tu me vê, cresce o zóio e já começa  
A dizer: Nem pra polícia passar aí, e ver  
Catar esse neguin de meia hora pra bater  
"Bibi!" É isso que tu não aguenta  
Alguns passam aqui e buzina, outros param e cumprimentam  
Também, dou maior valor pra qualquer um  
Pras tiazinha, pros careta e pros manos que fyah bun  
Não importa a idade, o sotaque, a cidade  
Se é preto ou branco, se tem ou não tatuagem  
Ah, se toda empresa fosse assim  
Me aceitasse como eu fosse e não reparasse em mim  
Repararam, mas vi que me julgaram  
Mas só me enrolaram, e nunca me chamaram  
Igual você, gosta de julgar a aparência  
Nem parou pra conversar, não teve essa competência  
Mas tu mudou, nem sei por quê?  
Será que foi aquelas fita que eu fiz de TV?  
Pra tu ver, você se assustou, né?  
Do som até gostou, né?  
"Aquele é o filho do Zé"  
E a porra do CD quer  
Pois é... é cinco conto!

Não é só ver e julgar (tem que colar, tem)  
Tem que ser (tem que ser) pra se misturar  
Aí vai ver que é nós

Que o rap é voz, que o reggae é voz e o samba  
Vai entender de nós, não só falar de nós  
Porque você com nós, nem anda

Empresários perdem milhões, pobres acham, devolvem  
Barões matam nações, que se refazem, se movem  
Manipulam informações, fodem  
Grandes populações que não se envolvem  
Trancados em mansões, é, eles podem  
Seguros das monções, oh right, no problem  
Epidemias, liquidações, dormem  
Pessoas simples nos barracões, orem  
Calam manifestações, aí, olhem  
Por cifras, com vidas, não estranhe que joguem  
Atrás de notícias compradas se escondem  
Sem dó tiram comida de outro homem  
Artistas fazem rir, presidentes fazem chorar  
Tiros são barulhentos mas não impedem de escutar  
O canto dos que lutam pelo povo sempre vivo  
Gente louca faz música, gente séria explosivo

Não é só ver e julgar (tem que colar, tem)  
Tem que ser (tem que ser) pra se misturar  
Aí vai ver que é nós  
Que o rap é voz, que o reggae é voz e o samba  
Vai entender de nós, não só falar de nós  
Porque você com nós, nem anda